



Denise Medeiros de Azevedo

***Você vai ser nossa
professora no ano que vem?***
**Trabalhando para entender a sensação de
prazer e sucesso vivenciada por alunos
de língua inglesa e sua professora**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Letras da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Letras.

Orientadora: Prof^a Dr^a Inés Kayon de Miller

Rio de Janeiro
Março de 2005



Denise Medeiros de Azevedo

***Você vai ser nossa
professora no ano que vem?***
**Trabalhando para entender a sensação de
prazer e sucesso vivenciada por alunos
de língua inglesa e sua professora**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Letras do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profª Drª Inés Kayon de Miller

Orientadora

Departamento de Letras – PUC-Rio

Profª Drª Lúcia Pacheco de Oliveira

Departamento de Letras – PUC-Rio

Profª Drª Maria Elisa Knust Silveira

Departamento de Letras - UFF

Prof. Dr. Paulo Fernando Carneiro de Andrade

Coordenador Setorial do Centro de Teologia
e de Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 30 de março de 2005

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e da orientadora.

Denise Medeiros de Azevedo

Graduou-se em Letras na Faculdade de Humanidades Pedro II – Rio de Janeiro em 1986. Sua área de interesse compreende Análise do Discurso Pedagógico e pesquisas em Lingüística Aplicada voltadas para sala de aula de língua estrangeira. Dedicou-se ao ensino da língua inglesa em diversos níveis. Tem apresentado trabalhos em congressos nacionais, enfocando a interação no contexto pedagógico e a sócio-construção do conhecimento.

Azevedo, Denise Medeiros de

Você vai ser nossa professora no ano que vem? : trabalhando para entender a sensação de prazer e sucesso vivenciada por alunos de língua inglesa e sua professora / Denise Medeiros de Azevedo ; orientadora: Inés Kayon de Miller. – Rio de Janeiro : PUC, Departamento de Letras, 2005.

120 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Letras.

Inclui referências bibliográficas.

1. Letras – Teses. 2. Prazer e sucesso. 3. Ensino-aprendizagem. 4. Inglês língua estrangeira. 5. Sistema de crenças. 6. Afeto. 7. Prática Exploratória. I. Miller, Inés Kayon de. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD:400

Para a minha mãe Yedda, com quem aprendi a sonhar.

Para meu marido Marcos, com quem transformo sonhos em realidade.

Para minha amada filha Bruna, por quem sempre vale a pena sonhar.

Agradecimentos

A Deus pela vida.

À PUC-Rio pela oportunidade de realização do Mestrado e pela bolsa de isenção acadêmica concedida.

À orientadora Inês Miller pela oportunidade de pesquisa e pelas palavras de sabedoria que permearam os nossos encontros. Obrigada por me fazer entender que a vida é feita de grandes gestos em momentos singelos. Obrigada pelas aulas fascinantes que fazem de você uma professora brilhante.

Aos professores do Curso de Pós-Graduação em Letras pela troca de conhecimentos. Especialmente às professoras Lúcia Pacheco de Oliveira e Maria do Carmo Leite de Oliveira pelo exemplo de competência e dedicação.

À Katharine Dunhan pelo incentivo e pela preparação para o Mestrado.

Aos meus alunos que sempre foram para mim uma grande fonte de inspiração.

Aos meus amigos que sempre estiveram ao meu lado me encorajando e me impulsionando ao sucesso.

A minha mãe Yedda que sempre me incentivou a estudar e lutar pelos meus ideais. Obrigada por ter me servido como exemplo de força de vontade e determinação. Principalmente, te agradeço por partilhar de tantos momentos importantes que tenho vivido. Obrigada também pelas preciosas orações.

A minha vó Dedê e as minhas tias Zilda e Esther que sempre se orgulharam da minha profissão e me apoiaram nas minhas conquistas. Obrigada por terem me amado tanto.

Ao meu marido Marcos pelo amor, apoio e força em todos os momentos. Por toda a paciência e incentivo nos momentos mais difíceis deste trabalho. Por ter sempre acreditado em mim e, principalmente, por fazer parte da minha vida.

A minha filha Bruna pela beleza, encanto e alegria que trouxe ao nosso lar. Por todo amor, compreensão e carinho que dedica a nossa família. Obrigada por me dar a oportunidade de ser sua mãe e poder ensinar e aprender a cada dia.

A todos que direta ou indiretamente contribuíram para a realização desta pesquisa.

Resumo

Azevedo, Denise Medeiros de; Miller, Inés Kayon de (Orientadora). ***Você vai ser nossa professora no ano que vem? Trabalhando para entender a sensação de prazer e sucesso vivenciada por alunos de língua inglesa e sua professora.*** Rio de Janeiro, 2005. 120p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Nesta pesquisa interpretativista procuro entender, como professora-pesquisadora, como é construída a sensação de prazer e sucesso vivenciada por mim e por um grupo de alunos em nossas aulas de inglês como língua estrangeira, ministradas em um curso livre no Rio de Janeiro, Brasil. Dentro do paradigma da Prática Exploratória (Allwright, 2001, 2002), envolvemo-nos, professora e alunos, em atividades pedagógicas com potencial exploratório, refletindo sobre nossas crenças a respeito do processo de ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras e sobre nossas vivências em sala de aula. A análise do material discursivo gerado permitiu tematizar minhas crenças, as crenças dos meus alunos e a congruência entre estes sistemas de crenças. Esta busca pelo entendimento se apóia teoricamente nas diferentes dimensões da sala de aula (Prabhu, 1992) e no conceito de comunidade de prática (Wenger, 1998). Destaco o social (Allwright, 2002, 2003), o interpessoal (Stevick, 1998, 1999), o afeto (Arnold, 1999), o lingüístico (Halliday, 1973) e o pedagógico (Richards & Rodgers, 1972). Minhas interpretações, como professora-pesquisadora, mostram que a sensação de prazer e sucesso vivenciada na minha/nossa sala de aula está relacionada ao afeto e ao questionamento sobre o que nela acontece. Entendo que o afeto positivo, a motivação, o clima de segurança, a negociação de tarefas e a reflexão sobre estes aspectos contribuem para tornar os alunos responsáveis pelo seu aprendizado e para criar uma atmosfera facilitadora de aprendizagem e de convivência em uma comunidade de prática exploratória.

PALAVRAS-CHAVE: Prazer e sucesso; ensino-aprendizagem; inglês língua estrangeira; sistema de crenças, afeto; Prática Exploratória.

Abstract

Azevedo, Denise Medeiros de; Miller, Inés Kayon de (Advisor). *Will you be our teacher next year? Working to understand the sense of pleasure and success shared by English language learners and their teacher*. Rio de Janeiro, 2005. 120p. MA Dissertation – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This ethnographic research resulted from my interest, as an exploratory teacher, in searching for deeper understandings of the sense of pleasure and success, which I share with a group of learners, about our EFL classes held in a private language institute in Rio de Janeiro, Brazil. Working within Exploratory Practice (Allwright, 2001, 2002), my learners and myself engaged in a variety of potentially exploitable pedagogic activities to reflect on our beliefs about the EFL teaching/learning process and on our classroom lives. Content analysis of the data allowed me to organize thematically my teacher beliefs, my learners' beliefs and the convergence between these belief systems. Theoretically, I support this search for understanding on the different dimensions of a classroom (Prabhu, 1992) and on the concept of communities of practice (Wenger, 1998). I highlight five aspects of classroom life: the social (Allwright, 2002, 2003), the interpersonal (Stevick, 1998, 1999), the affective (Arnold, 1999), the linguistic (Halliday, 1973) and the pedagogic (Richards & Rodgers, 1972). As an exploratory practitioner, I interpret the sense of pleasure and success I share with my learners as being related to affect and to our constant puzzlement about what happens in our classroom. I understand that positive affect, motivation, safe classroom atmosphere, task negotiation and a reflective attitude towards these aspects contribute to make learners responsible for their learning and to create an atmosphere which enhances and facilitates learning and living in an exploratory practice community.

Keywords: Pleasure and success; teaching/learning; English as foreign language; belief systems, affect, Exploratory Practice.

Sumário

1. Introdução

1.1	Considerações gerais.....	12
1.2	Questões de metodologia de pesquisa.....	15
1.3	Organização dos capítulos subseqüentes.....	15

2. Revisão da Literatura

2.1	As diferentes dimensões de uma sala de aula.....	16
2.2	A sala de aula: o social e o interpessoal.....	17
2.2.1	Comunidades de prática.....	18
2.2.2	O afeto.....	25
2.2.3	As crenças.....	31
2.3	A sala de aula: o lingüístico e o pedagógico.....	33
2.3.1	A visão funcionalista de linguagem.....	34
2.3.2	A sócio-construção do conhecimento.....	35
2.3.3	A abordagem comunicativa.....	37

3. Decisões metodológicas

3.1	A prática exploratória.....	40
3.2	O contexto da pesquisa.....	46
3.2.1	Os participantes.....	47
3.2.2	A sala de aula.....	48
3.3	Obtenção das informações.....	48
3.3.1	Auto-observação registrada em notas de campo.....	49
3.3.2	Reflexão registrada em notas de campo.....	49
3.3.3	Atividades pedagógicas com potencial exploratório.....	49
3.3.4	Conversas informais com potencial exploratório.....	51
3.4	Procedimentos para análise.....	53

4. Análise dos textos dos alunos

4.1	Introdução.....	54
4.2	As crenças e valores dos meus alunos.....	54

4.2.1	As percepções dos alunos em relação às minhas ações....	55	
4.2.1.1	Interpretando as vozes dos alunos.....	58	
4.3	Meu sistema de crenças.....	65	
4.3.1	O que faço e por quê?.....	69	
4.3.1.1	O papel do professor.....	69	
4.3.1.2	O papel do aluno.....	70	
4.3.1.3	A relação entre os participantes.....	71	
4.3.1.4	Gerenciamento de sala de aula.....	72	
4.3.1.5	A atmosfera na sala de aula.....	73	
4.3.1.6	Meus entendimentos.....	74	
4.4	Que pontos de convergência existem entre minhas crenças e as crenças de meus alunos?.....	76	
4.4.1	Um possível entrelaçamento.....	77	
4.4.2	Em que acreditamos, afinal?.....	80	
4.5	Dividindo alegrias.....	83	
4.6	Como é construída a sensação de prazer e sucesso em nossas aulas?.....	85	
5. Conclusão			
5.1	Considerações finais.....	87	
6. Referências bibliográficas.....			91
7. Anexos.....			95

Lista de figuras

Figura 1 - Áreas de desenvolvimento do professor.....	29
Figura 2 - Os princípios da Prática Exploratória.....	41
Figura 3 - Prática Exploratória como instrumento de pesquisa.....	46
Figura 4 - Instrumentos de pesquisa.....	52
Figura 5 - Temas Emergentes.....	47
Figura 6 - Categorização das frases.....	57
Figura 7 - Meu sistema de crenças.....	66
Figura 8 - Entrelaçamento do sistema de crenças da professora e dos alunos.....	78
Figura 9 - Relação dos pontos em comum com a Prática Exploratória....	81